

# Universidade e indústria devem repensar relacionamento

— afirmou o ex-ministro das Finanças Ernâni Lopes

A UNIVERSIDADE e a indústria devem repensar o seu relacionamento face à situação favorável que resulta da adesão à CEE, advogou o ex-ministro das Finanças Ernâni Lopes, num seminário que decorre na Universidade Católica. Na ocasião, o empresário Rocha de Matos mostrou-se favorável à participação activa das empresas na elaboração dos currículos dos cursos superiores.

Falando num encontro com empresários promovido pela UCP, Ernâni Lopes assinalou que a Universidade e a indústria não são mundos separados e constituem, em conjunto, um dos factores básicos do desenvolvimento. Segundo o ex-ministro, importa que o mundo académico e o empresarial identifiquem os problemas comuns e juntem os respectivos

recursos, que, por serem escassos, terão de ser «bem geridos».

Ernâni Lopes, que é director do Centro de Estudos Europeus daquela Universidade, sublinhou que o «impacte da adesão é um elemento determinante e uma oportunidade para o relançamento do processo de desenvolvimento económico e social». Na óptica do orador, as transformações em curso não se limitam à esfera do económico e projectam-se sobre os aspectos sociais, tecnológicos e culturais.

Por outro lado, na sua intervenção, Rocha de Matos, presidente da Associação Industrial Portuguesa, afirmou que o modelo de desenvolvimento que assegure o relançamento deverá «contemplar a consolidação tecnológica e financeira dos sectores tradicionais da indús-

tria (com racionalização dos seus métodos de gestão e produção), o desenvolvimento acelerado dos sectores onde já dispomos de alguma tecnologia própria e a criação de um núcleo de tecnologia avançada».

Rocha de Matos advogou ainda a participação da indústria na definição dos currículos dos cursos superiores e a adequação dos programas docentes e de pesquisa à realidade portuguesa e às necessidades de desenvolvimento, o que, em seu entender, não reduziria a desejável autonomia universitária.

Aquele empresário preconizou, igualmente, um vasto programa de estágios empresariais para estudantes universitários e a abertura da Universidade à reciclagem técnica e cultural dos empresários.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

empresa. rel. e/ universidade

Univ. Católica

JAN	<del>FEB</del>	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	----------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

